

CARTA DO GESTOR | JULHO 2024

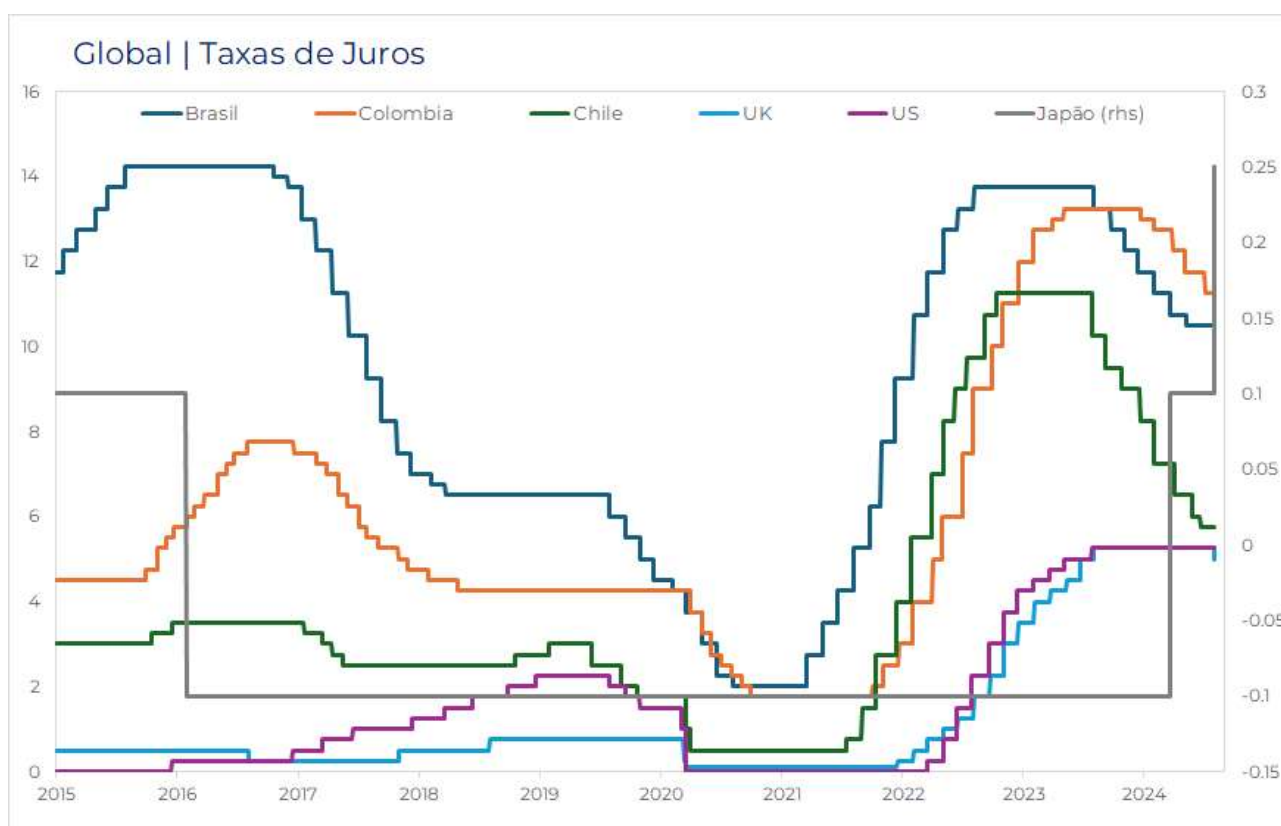


Resultados do mês. O fundo BlueLine Alpha FIC FIM teve retorno de 3,05% em julho, acumulando 1,61% nos últimos 12 meses. Num mês pontuado pelo aumento do risco geopolítico global e surpresas na eleição americana, o cenário benigno da inflação nos EUA preponderou nos mercados e aumentamos paulatinamente o risco do fundo. As estratégias aplicadas em juros de países desenvolvidos selecionados, protegidas por posições tomadas nos EUA, explicaram grande parte do retorno do mês, gerando alfa de 216bps. As bolsas também geraram retorno positivo de 52bps. O mercado mais atingido pelos ruídos eleitorais foi o de moedas, atrapalhando levemente a performance dessas estratégias em julho (-12bps).

Cenários: Vetor de risco global muda repentinamente de inflação para recessão. Os mercados globais já vinham operando num ambiente mais avesso ao risco em função das incertezas eleitorais nos EUA, mas os dados da economia americana mostrando inflação declinante e mercado de trabalho em moderação garantiam um ajuste relativamente ordenado no preço dos ativos. Mas logo após a última reunião do FOMC, na qual Powell enfatizou que os riscos de uma deterioração no mercado de trabalho são reais e que o FED agiria caso necessário, indicadores qualitativos (ISM manufacturing) e quantitativos (payroll) apontaram para uma desaceleração mais brusca da economia americana e desencadearam deslocamentos violentos nos preços dos ativos globais a reboque da precificação de cortes mais agressivos do FED.

Ação mais firme do FED deve repercutir em outros desenvolvidos. Além do impacto nos mercados, esse movimento nos EUA tem potencial para afetar decisões de política monetária de outros BCs de países desenvolvidos e emergentes. O ECB, por exemplo, deu uma pausa no recém-iniciado ciclo de cortes em sua última reunião, mas manteve um viés dovish com um cenário mais negativo para atividade devido à recaída da indústria após a melhora no início do ano e o potencial impacto contracionista do aumento de tarifas de importação na relação comercial entre Europa e EUA. Nesse contexto, um corte de juros mais profundo pelo FED deveria mudar a estratégia do ECB para ajustes sequenciais da flexibilização monetária ao invés do approach atual de cortes intercalados com pausas. Com isso, outros BCs do continente europeu também poderiam se sentir compelidos a agir de maneira mais dovish.

Japão segue processo de normalização e Brasil pode voltar a aumentar a Selic. Num ambiente global mais dovish, Japão e Brasil, por motivos bastante distintos, se destacam com precificação de altas de juros em suas curvas locais. O BoJ surpreendeu o consenso com alta de 15bps, elevando os juros básicos para 0.25% e reafirmando a intenção de implementar novas altas caso a dinâmica da atividade permaneça robusta e as expectativas de inflação continuem alinhadas com a meta depois de anos lutando contra a deflação. Já o COPOM manteve os juros em 10.50%, mas deixou a comunicação mais hawkish. Alegando que a piora no cenário fiscal, que afetou o câmbio e as expectativas de inflação, exigirá um acompanhamento ainda mais cauteloso do cenário e a persistência dessa deterioração resultará uma política monetária mais vigilante. Apesar desse alerta hawkish por motivos locais, a deterioração recente nas perspectivas de crescimento global deixa o balanço de riscos para o COPOM menos inflacionário, dando sobrevida à estratégia de manter os juros parados em nível contracionista até que a dinâmica de inflação apresente alguma melhora.



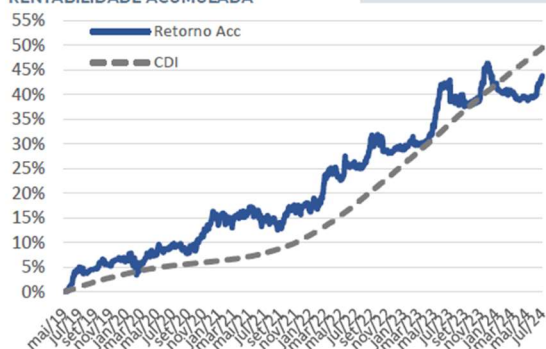
Posicionamento atual. A virada do mês de julho para agosto foi marcada por uma mudança substancial do humor nos mercados motivada principalmente por indicadores mais fracos do mercado de trabalho nos EUA, que desencadearam temor de uma recessão naquele país. Nesse contexto, reduzimos marginalmente o risco da carteira, mas mantivemos posições aplicadas em países recém engajados em ciclos de queda de juros como Suécia, Canadá e Reino Unido, ou bem-posicionados para começar a cortar como a Nova Zelândia. O aumento da chance de um ciclo de flexibilização monetária mais profundo, em meio às incertezas fiscais justifica posições tomadas na inclinação da curva dos EUA. Já o processo de normalização dos juros no Japão sustenta posição tomada neste país. No câmbio, a posição líquida está próxima da neutra em USD, mas estamos vendidos em moedas latinas vulneráveis ao crescimento americano e comprados em moedas que se beneficiam do aumento na aversão ao risco, como JPY e CHF. Na bolsa, as posições migraram para liquidamente vendidas, dado o aumento do risco de recessão. Já no Brasil, continuamos com viés negativo, principalmente via moeda.

BlueLine Alpha FIC FIM

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ¹

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	12M	Início ²
2024	Fundo	-2,80%	-1,42%	0,34%	-1,09%	0,11%	0,12%	3,05%	-	-	-	-	-	-1,77%	1,61%	43,77%
	% CDI	-	-	41%	-	13%	15%	336%	-	-	-	-	-	-	14%	88%
2023	Fundo	-0,31%	1,30%	-0,37%	0,10%	2,51%	6,54%	-0,42%	-2,07%	-0,32%	-0,10%	1,47%	4,53%	13,30%	13,30%	46,36%
	% CDI	-	141%	-	11%	223%	610%	-	-	-	-	160%	506%	102%	102%	114%
2022	Fundo	-0,45%	0,70%	4,65%	0,96%	-1,16%	2,32%	-0,38%	0,87%	3,95%	-0,05%	-2,04%	0,56%	10,19%	10,19%	29,18%
	% CDI	-	93%	504%	115%	-	229%	-	75%	369%	-	-	50%	82%	82%	119%
2021	Fundo	-0,81%	0,10%	1,08%	0,64%	0,84%	-0,41%	-1,51%	0,39%	-1,33%	2,67%	0,05%	0,76%	2,41%	2,41%	17,23%
	% CDI	-	73%	545%	308%	313%	-	-	91%	-	555%	8%	99%	55%	55%	159%
2020	Fundo	-0,25%	-1,00%	0,53%	1,40%	0,08%	0,95%	0,84%	0,10%	-1,53%	0,52%	2,63%	2,96%	7,38%	7,38%	14,47%
	% CDI	-	-	156%	491%	33%	443%	434%	61%	-	329%	1.758%	1.800%	267%	267%	235%
2019	Fundo	-	-	-	-	-	1,39%	3,59%	-0,94%	0,65%	1,51%	-0,96%	1,26%	6,60%	6,60%	6,60%
	% CDI	-	-	-	-	-	296%	633%	-	140%	313%	-	334%	201%	201%	201%

RENTABILIDADE ACUMULADA



ESTATÍSTICAS

PL do Fundo	R\$ 264.340.317
PL médio dos últimos 12 meses	R\$ 334.856.550
PL atual Fundo Master	R\$ 316.862.970
Retorno Acumulado	43,77%
Retorno Médio Mensal	0,55%
CDI Acumulado	49,47%
Volatilidade anualizada	4,99%
Sharpe	-0,23
Número de meses negativos	23
Número de meses positivos	39
Número de meses abaixo do CDI	36
Número de meses acima do CDI	26
Maior rentabilidade mensal	6,54%
Menor rentabilidade mensal	-2,80%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de taxas de administração e performance e bruta de impostos.
² Dados a partir de 31/05/2019, data da criação do fundo.



Rua Cristiano Viana, 401 - sala 1001 – Pinheiros
Tel. +55 11 4280-7442
bluline.com.br

A BlueLine não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.